

Burger King é multado em R\$ 30 mil por destruição de calçada histórica em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 27 de maio de 2026



A Prefeitura de Belém notificou e multou em R\$ 30 mil uma loja do Burger King localizada na avenida Nazaré após a destruição de uma calçada feita com pedras históricas. O caso veio à tona depois de denúncias de um historiador nas redes sociais. A rede de fast food disse que vai reconstruir a calçada.

A intervenção atingiu pedras de lioz, um tipo de calcário raro e protegido por lei. O material extraído em Portugal, foi utilizado durante a expansão marítima portuguesa e está presente em monumentos como o Mosteiro dos Jeronimos, em Lisboa.

A irregularidade foi confirmada durante uma ação de fiscalização feita na noite de terça-feira (26). Segundo a prefeitura, a obra foi embargada imediatamente.



Prefeitura multa loja de fast food na avenida Nazaré. –
Foto: Ascom Prefeitura de Belém

O estabelecimento tem prazo de 24 horas para apresentar as licenças necessárias e deverá restaurar a calçada à forma original.

A avenida Nazaré possui traçado histórico planejado desde o fim do século XIX, conectando pontos como a Basílica e o Mercado de São Brás. Toda a área é protegida por tombamento.

As pedras retiradas foram apreendidas pela Secretaria Municipal de Zeladoria e Conservação Urbana (Sezel) e ficarão armazenadas no pátio do órgão. A própria empresa será responsável pelo recolhimento e reinstalação do material

Patrimônio histórico atingido

A intervenção atingiu pedras de lioz, um tipo de calcário raro

e protegido por lei. O material, extraído em Portugal, foi utilizado durante a expansão marítima portuguesa e está presente em monumentos como o Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

De acordo com o secretário adjunto de Zeladoria, Marcelo Mattos, as pedras são tombadas nas esferas municipal e estadual.



Pedras portuguesas soltas no calçamento do Bosque R. Alves

Pedras portuguesas soltas no calçamento do Bosque R. Alves

A fiscalização apontou que a obra foi realizada sem autorização e em desacordo com a legislação.

“De imediato identificamos que a obra não tinha alvará. O Código de Postura identificou diversos erros e irregularidades. A Secretaria de Zeladoria também identificou problemas como as rampas que estão impedindo o fluxo da água no meio-fio”, explicou.

Segundo o secretário, outras infrações também foram constatadas durante a fiscalização.

“Nós identificamos que eles não têm o licenciamento hidrossanitário, da rede de drenagem e esgoto. Há mais ou menos dois meses, a Sezel, o Código de Postura e o Batalhão Ambiental já tinham notificado o empreendimento por descarte incorreto de efluentes. Além disso, foi verificado que o alvará de funcionamento está vencido”, detalhou Mattos.

O que acontece agora

A Prefeitura de Belém informou que qualquer retomada da obra só poderá ocorrer após a restauração completa do dano causado ao patrimônio público.

-□ Para realizar intervenções na cidade, mesmo em áreas privadas, é necessária autorização prévia.

No caso da calçada, o processo exige licença da Secretaria de Licenciamento, além de análise da Secretaria de Cultura, por se tratar de área tombada, e do Código de Postura.



Prefeitura de Belém multa fast-food em R\$ 30 mil por destruir calçada histórica na avenida Nazaré. – Foto: Ascom Prefeitura de Belém

O secretário executivo de Licenciamento, Marcelo Hermes, afirmou que o estabelecimento terá que cumprir todas as etapas legais antes de regularizar a situação.

“O responsável vai ter que restituir a calçada da forma original. Terá que ir à Secretaria de Cultura ver os procedimentos que vai adotar e, tendo a autorização desses órgãos, passar pela Secretaria de Licenciamento para poder retomar e deixar da maneira original. Por ora, está tudo embargado”, concluiu.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/05/2026/16:07:31

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com